36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR
Expotrade Convention Center
8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-nascidos Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Maternidade Terciária De Fortaleza

Autores: ISABELA CAPISTRANO PINTO (UNICHRISTUS); ANA AMÉLIA REIS JEREISSATI (UNICHRISTUS)

Resumo: Objetivo: Conhecer o perfil dos recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em maternidade terciária de referência estadual em Fortaleza – Ceará, durante o ano de 2011. Métodos: Estudo documental, descritivo e retrospectivo realizado através da coleta de dados obtidos no livro de registros do Centro de Neonatologia com informações referentes aos recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal durante o ano de 2011. Houve um reconhecimento do perfil dos recém-nascidos internados. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer número 559/2011. Resultados: A população do estudo consistiu de 1.015 recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Com relação ao tipo de parto, 610 (60%) pacientes nasceram de parto cesáreo e 405 (39.9%) de parto vaginal. Dentre os pacientes, 327 (32%) tinham peso ao nascer abaixo de 1,5 kg. Houve 43 (4%) pacientes com registro oficial de má formação fetal. Dos pacientes internados, 105 (10%) evoluíram para o óbito. Conclusão: De acordo com os registros, vários motivos justificaram os partos cesáreos, dentre eles pacientes soropositivas, sofrimento fetal, cesariana anterior, gestação múltipla, má-formação congênita e a desproporção céfalo-pélvica. Alguns fatores são responsáveis pelo baixo peso ao nascer, dentre eles a desnutrição materna, ausência de pré-natal adequado e baixa condição socioeconômica. A incidência de malformações congênitas ao nascer é subestimada, pois as mais graves levam a perdas fetais, enquanto outras são de difícil diagnóstico e podem não ser percebidas no momento do nascimento. O Brasil tem firmado compromissos internacionais com o objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil. O pré-natal adequado e o cuidado com a saúde do recém-nascido tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada.